

Cobras e traficantes no caminho

SERRA DA CANASTRA — Um ninho de cobras esperava Fernando Henrique na Serra da Canastra. No fim de semana técnicos do Ibama recolheram mais de 20 urutus e cascavéis na área da nascente do São Francisco. Ontem, enquanto o presidente discursava, já livre das cobras, dois traficantes foram presos com 11,6 quilos de cocaína na pista que dá acesso ao parque, a sete quilômetros de onde estava a comitiva presidencial. Mais de 200 homens integravam o esquema de segurança do presidente.

Tranquilo, Fernando Henrique arregoucou as barras da calça e foi até a nascente. Bebeu e jogou água para cima duas vezes, atendendo aos fotógrafos.

Coube ao próprio chefe do Gabinete Militar, general Alberto Cardoso, aprovar, sábado, o esquema de segurança para receber o presidente na Serra da Ca-

nastra. Soldados do Exército e das polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária de Minas formaram círculos estratégicos em torno do presidente. Apenas 300 pessoas subiram a serra de automóvel. O poyo seria mantido a cerca de cem metros do presidente, mas como não houve manifestações, a segurança reduziu esse limite para 25 metros.

A polícia, numa operação conjunta, montou três barreiras na entrada da Serra, nas quais pessoas e carros suspeitos eram revistados com detectores de metais. Numa dessas revistas foram encontrados os 11,6 quilos de cocaína, que estavam em poder do brasiliense Carlos Antônio Carvalho, de 30 anos, e do mineiro José Chaves Campos, de 56. Os dois levavam a droga de Uberaba para Belo Horizonte. (H.M.)